



CARTOGRAFIA DA COVID 19 NAS REGIÕES IMEDIATAS DO IBGE DE VACARIA E SOBRADINHO (RS)

Márcio Cunha de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Borja

Simone da Silveira Constante, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus São Borja

Nola Patrícia Gamalho, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- souzac.marcio@gmail.com

Nos dias de hoje estamos vivendo uma experiência de vida e de nova situações que poucas vezes foram vistas na realidade no nosso cotidiano, desde a infância estamos expostos a representações nas mídias e cinema acerca de situações catastróficas. E fica a indagação: se realmente isso acontecesse, e se fosse verdade? Então, no final do ano de 2019 nos deparamos com umas das maiores crises sanitárias do século XXI. A Covid-19 está completamente ligada e centralizada dentro desse escopo que hoje vivemos, onde tudo o que conhecemos e tínhamos no dia a dia, como os abraços e os simples apertos de mãos se condenáveis e perigosos diante do contexto de distanciamento social. A origem do vírus ainda é um tema polêmico e em disputa na geopolítica mundial. O consenso é que o Covid-19 é de origem chinesa e teve seus primeiros casos na cidade de Wuhan, na província de Hubei, onde a cada dia tínhamos novos infectados com os mesmos sintomas de febre, falta de ar, e com o passar do tempo e a exposição as pessoas próximas o vírus foi se propagando pela Europa até chegar nos demais continentes. Vivemos assim uma época de pandemia, com falta de empregos, milhares de mortes, dúvidas e incertezas de como serão os próximos anos. Tivemos, ao longo de 2020 e 2021, a disseminação do vírus em território brasileiro, com mais de 550 mil mortes registradas até o segundo semestre de 2021.

E devido a esta grande quantidade de casos, observa-se ser urgente identificar a infraestrutura territorial municipal e regional para atendimentos de saúde. Nesse sentido que a presente pesquisa se insere, no levantamento de dados referentes a leitos de UTI, clínicas e respiradores em unidades municipais, com análise a partir da regionalização de regiões imediatas e intermediárias do IBGE (2017). A pesquisa

coletou amostras a partir dos meses de março e abril de 2020, visando compreender a condição inicial da infraestrutura hospitalar. O recorte contempla as regiões imediatas de Vacaria e Sobradinho. A primeira, conhecida nacionalmente por seus rodeios, e onde cresce o turismo, está inserida na região intermediária de Caxias do Sul e é composta por 8 municípios. A segunda, conhecida pelo turismo religioso, está localizada na região Intermediária de Cruz Alta- Lajeado e é composta por nove municípios. Estes dados estão inseridos em uma pesquisa mais detalhada e mais completa referente aos dados do C-19 do Estado, porém estas regiões destacadas foram um recorte aqui analisado.

A metodologia consiste na revisão bibliográfica sobre desenvolvimento regional, região e pandemia e o levantamento de dados quantitativos acerca da estrutura hospitalar de leitos de UTI, clínicos e respiradores, sendo aplicado a esses dados o cálculo para cem mil habitantes, para com isso produzir informações que possam ser comparadas. Os levantamentos de pesquisa indicam que as regiões citadas acima, apresentam grande falha estrutural no sistema de saúde. Na região imediata de Vacaria com população de 66.575 habitantes um dos municípios melhor equipados possuía no início da pandemia apenas dez leitos de UTI, sendo eles 26 clínicos e 13 respiradores. Bom Jesus não possuía leitos de UTI e respiradores, e apenas 26 leitos clínicos. São José dos Ausentes possuía 12 leitos clínicos e 4 respiradores. Os demais municípios da região não apresentaram dados. A região imediata de Sobradinho é menos populosa e apresenta municípios sem equipamentos e sem estrutura, com concentração de equipamentos em três municípios: Sobradinho, Segredo e Arroio do Tigre. O levantamento demonstrou que tanto as regiões imediatas são carentes de equipamentos, quanto os municípios que as compõem, o que implica em maior dependência das regiões imediatas às suas respectivas regiões Intermediárias e à capital do Estado. O que no fim impacta na preservação de vidas.

Agradecimentos: à UNIPAMPA.

Palavras-chave: Pandemia; Região; Sobradinho e Vacaria.